Apesar de se esperar por 3 propostas de redação, a UFSC, tal qual o ano retrasado, reduziu o número de propostas para somente – e já tradicionais – dissertação e crônica. Diferentemente dos anos anteriores, as propostas foram mais tangíveis e com sua resolução facilitada, o que é um bom e um mau sinal. Bom sinal, visto que o candidato teria pouca dificuldade em resolver tanto um quanto outro texto. De mau, há a grande possibilidade de cair no lugar comum. Vejamos caso a caso.

PROPOSTA 1

Considere os textos abaixo para escrever uma dissertação sobre a participação dos jovens na vida pública.

BECK, Alexandre. *Armandinho*.
Disponível em: <http://tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 26 out. 2016.

Manifestação dos estudantes secundaristas de São Paulo a favor da educação pública e contra a precarização do ensino (Rovena Rosa/Agência Brasil).

Disponível em: <https://revistaolharsaopaulo.wordpress.com/2016/01/27/licoes-e-aprendizados-sobre-a-ocupacao-das-escolas/>.
Acesso em: 26 out. 2016.

Com duas imagens, a proposta solicitava a construção de uma dissertação sobre a participação dos jovens na vida pública. A primeira, de Armandinho, abordava sobre a juventude estar se mobilizando para a participação política. A segunda, apresentava uma manifestação de estudantes buscando a qualidade da escola pública. Surpreendentemente uma proposta política, o que não é o habitual da UFSC.

A gama de possibilidade era imensa, podendo partir desde o fortalecimento de grupos de direita, como MBL, quanto de grupos de esquerda, como os responsáveis pelas ocupações das escolas. Esses são sinais claros de que a juventude abandonou o seu estado de letargia, ocupando um papel de protagonismo na sociedade e na política. Até mesmo o exemplo da renovação das câmaras municipais com um número grande de jovens é um indicativo da participação mais efetiva destes. Poder-se-ia, inclusive, fazer referências a movimentos estudantis de outras épocas, como os caras pintadas e mesmo as manifestações no início do regime militar.

Importante salientar que discutir as causas, consequências e demonstrar um repertório sociocultural vasto farão uma grande diferença na composição da nota, valendo aí a utilização de músicas, literatura, cinema, entre outros.

PROPOSTA 2

Considere os textos abaixo para escrever uma crônica que tematize a amizade em uma sociedade consumista e imediatista.

Aqueles que fundamentam sua amizade no interesse amam-se por causa de sua utilidade, por causa de algum bem que recebem um do outro, mas não amam um ao outro por si mesmos [...] Acresce que o útil não é permanente, mas está constantemente mudando. Dessa forma, quando desaparece o motivo da amizade, esta se desfaz, pois existia apenas como um meio para chegar a um fim.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Martin Claret, 2008, p. 175.

BECK, Alexandre. *Armandinho*. Disponível em: <http://tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 26 out. 2016.

A crônica pode ser, ao mesmo tempo, o mais ingrato e o mais generoso gênero textual. Baseando-se em uma situação cotidiana, o candidato deveria tematizar a amizade. Entretanto, havia a necessidade de relacioná-la com a sociedade consumista, ou seja, quem não fez esse recorte, terá problemas no momento da avaliação.

Um tema simples, mas que, por isso mesmo, pode gerar histórias que não tenham uma reflexão como pano de fundo. Amigos ou amigas, jovens ou velhos, antigos ou novos. Na verdade, pouco importavam os personagens, mas sim a reflexão sobre a fugacidade das amizades atuais.